

169

**A FORMALIZAÇÃO DO CASAMENTO COM E SEM "TEST-DRIVE": EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DOS CASAIS.** *Isabela Machado da Silva, Clarissa Corrêa Menezes, Rita de Cassia Sobreira Lopes (orient.) (UFRGS).*

O surgimento de novas formas de organização familiar vem marcando a atualidade. O aumento no número de casais que optam por uma coabitação independente do casamento é uma dessas novas formas de organização. Muitos desses casais, no entanto, após um período inicial de coabitação, escolhem formalizar o casamento. Dessa forma, estudos que objetivem melhor compreender o casamento devem buscar abranger também essa população. O presente estudo visa identificar as expectativas apresentadas por casais já coabitantes e por casais que nunca moraram juntos antes da formalização do casamento e relacioná-las com os sentimentos acerca de suas relações conjugais após seis meses dessa formalização. Para tanto, será realizado um estudo de caso coletivo que contará com a participação de quatro casais adultos, dois dos quais já coabitavam e dois que não. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas individuais com cada participante no semestre anterior à formalização do casamento e no sexto mês após a mesma. Nas primeiras, buscou-se focar, entre outras questões, as expectativas de mudança em função da formalização do casamento, a idéia que se faz sobre a vida de casado e os projetos e expectativas como casal. Nas entrevistas posteriores, por outro lado, encontram-se questões referentes às mudanças percebidas pelos cônjuges na relação e a forma como ela é avaliada por eles no momento em questão. O trabalho encontra-se presentemente na fase de análise dos dados, que serão submetidos a uma análise qualitativa de conteúdo. (PIBIC/CNPq-UFRGS) (PIBIC).